

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório de revisão do Auditor Independente

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes..... 1

Demonstrações financeiras intermediárias

Balanço patrimonial 3

Demonstração do resultado 4

Demonstração do resultado abrangente 5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstração dos fluxos de caixa 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias 8



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Diretores da
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos de três e nove meses findos naquela data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC 2SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Pia Leocádia de Avellar Peralta', written over the company name.

Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC RJ-101080/O

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2025	31/12/2024		Nota	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	45.196	48.521	Fornecedores		602	1.120
Contas a receber	7	16.022	16.746	Empréstimos e financiamentos	11	37.251	36.308
IRPJ e CSLL a recuperar		7.818	2.826	Debêntures	12	20.915	24.750
Estoque	10	26.056	21.407	Salários e encargos		1.205	938
Caixa Restrito	9	9.225	-	Impostos e contribuições sociais	14	1.818	1.728
Ativo de contrato	8	124.967	122.103	IRPJ e CSLL a recolher	14	8.559	894
Outros ativos		6.501	6.887	Dividendos a pagar	15	46.190	69.422
		235.785	218.490	Outros passivos		5.071	4.800
						121.611	139.960
Não circulante				Não circulante			
Caixa Restrito	9	30.695	28.376	Empréstimos e financiamentos	11	193.553	215.241
Ativo de contrato	8	1.443.855	1.447.704	Debêntures	12	93.320	92.407
Imobilizado		2.824	3.024	Provisão para Contingências	13	939	2.890
Intangível		-	12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	152.127	140.872
		1.477.374	1.479.116			439.939	451.410
				Patrimônio líquido			
				Capital social	15	733.832	733.832
				Reserva legal	15	26.719	26.719
				Reserva de lucros retidos	15	345.685	345.685
				Lucro do período		45.373	-
						1.151.609	1.106.236
Total do ativo		1.713.159	1.697.606	Total do passivo		1.713.159	1.697.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
Receita operacional líquida	16	107.738	36.939	107.635	33.296
Custo de construção	17	(2.650)	334	10.311	10.891
Custo de operação e manutenção - O&M	18	(8.729)	(3.420)	(9.075)	(2.572)
Lucro bruto		96.359	33.853	108.871	41.615
Despesas operacionais	19				
Pessoal		(2.393)	(752)	(2.375)	(768)
Serviços de terceiros		(1.187)	(560)	(2.053)	(1.366)
Perda de crédito esperada		(3.828)	(1.436)	-	-
Contingências		(12)	(4)	5.420	861
Outras Receitas		-	-	614	576
Outras despesas		(496)	(619)	(502)	(272)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e impostos		88.443	30.482	109.975	40.646
Receitas financeiras	20	7.282	2.450	6.125	2.486
Despesas financeiras	20	(29.818)	(9.312)	(29.515)	(9.201)
Resultado financeiro (líquido)		(22.536)	(6.862)	(23.390)	(6.715)
Resultado antes da tributação		65.907	23.620	86.585	33.931
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	(13.448)	(5.693)	(16.073)	(5.573)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	(7.086)	(2.077)	(8.190)	(1.640)
Lucro líquido do período		45.373	15.850	62.322	26.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/204
Lucro líquido do período	45.373	15.850	62.322	26.718
Total de resultado abrangente do período	45.373	15.850	62.322	26.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Lucros retidos		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	733.832	24.415	312.850	-	1.071.097
Lucro líquido do período	-	-	-	62.322	62.322
Saldos em 30 de setembro de 2024	733.832	24.415	312.850	62.322	1.133.419
Saldos em 31 de dezembro de 2024	733.832	26.719	345.685	-	1.106.236
Lucro líquido do período	-	-	-	45.373	45.373
Saldos em 30 de setembro de 2025	733.832	26.719	345.685	45.373	1.151.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.907	86.585
Ajuste para:		
Remuneração do ativo de contrato	(87.945)	(87.959)
Margem de Construção	448	-
Depreciação e amortização	214	160
Despesas de juros de empréstimos e debêntures e custos	29.544	29.230
Perda de crédito esperada	3.828	-
Reversão de Contingência	12	(5.420)
Atualização monetária	(123)	(4)
Redução nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(3.104)	(3.125)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(4.778)	(8.237)
Outros ativos	(4.264)	(3.440)
Ativo de contrato	88.482	87.814
Fornecedores	(518)	896
Salários e encargos	267	85
Impostos e contribuições sociais	90	105
Pagamento Imposto de renda e contribuição social	(7.443)	(4.780)
Contingências	(1.030)	851
Outros passivos	5.075	3.047
Disponibilidade proveniente das atividades operacionais	84.662	95.808
Pagamento de juros - empréstimos e debêntures	(19.077)	(21.073)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	65.585	74.735
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Caixa Restrito	(11.544)	(8.146)
Aquisição de Imobilizado	-	(99)
Intangível	-	(2.233)
Caixa líquido utilizado nas das atividades de investimentos	(11.544)	(10.478)
Fluxo de caixa da atividade de financiamento		
Pagamento de principal - Empréstimos e debêntures	(34.134)	(30.696)
Pagamento de Dividendos	(23.232)	(20.976)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(57.366)	(51.672)
Redução do caixa e equivalente de caixa	(3.325)	12.585
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	48.521	52.345
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	45.196	64.930
Redução do caixa e equivalente de caixa	(3.325)	12.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. ("Companhia"), Companhia privada, de capital fechado, foi constituída em 14 de março de 2012 e está estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - 11º andar, Centro, no Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - (SPE) e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia ("MME").

A Companhia foi criada pela State Grid Brazil Holding S.A. ("SGBH"), e pela Copel Geração e Transmissão S.A. ("COPEL GeT"), com vistas a desenvolver a concessão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL nº 013/2012 ("Leilão"), realizado pela ANEEL.

a) Da concessão

A Companhia sagrou-se vencedora no Leilão, arrematando o Lote B, formado pela subestação Marimbondo II (500 kV), pelas linhas de transmissão 500 kV Ribeirãozinho-Rio Verde Norte e Rio Verde Norte - Marimbondo II, e pelo seccionamento das linhas de transmissão (500 kV) Marimbondo - Araraquara C1 e C2 na subestação Marimbondo II, nos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. As linhas de transmissão têm como objetivo escoar a energia gerada pelas usinas Teles Pires e Colider. A subestação Marimbondo II cumpre as funções de atender às regiões metropolitanas de Goiânia e Brasília e proporciona intercâmbio regional entre o Centro-Oeste e o Sudeste.

O Contrato de Concessão nº 013/2012 foi assinado em 10/05/2012, com vigência até 10/05/2042.

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica é celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) e regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, estabelecendo (i) quais os serviços que o operador deve prestar e (ii) os padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede. Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.

A remuneração é regulada através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela receita anual permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador, com fator de reajuste anual pelo IPCA em 1º de julho de cada ano. Além disso, há previsão contratual para revisão tarifária no 5º, 10º e 15º anos de vigência a partir da data de assinatura do contrato. A RAP vencedora do Leilão de Transmissão de R\$ 73.080, foi sendo reajustada de tempos em tempos tendo sido o último reajuste em julho de 2025 quando a RAP teve reajuste de aproximadamente 5,32%, chegando a R\$ 154.032. O montante de RAP recebida no exercício de 2024 foi de R\$ 146.252.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Da concessão--Continuação

Em setembro de 2016 a Companhia recebeu do ONS o Termo de Liberação Provisória (TLP) para início do escoamento parcial entre os trechos desde a subestação de Ribeirãozinho até a subestação de Marimondo II, da energia produzida na Usina Hidrelétrica (UHE) de Teles Pires.

Em 16 de fevereiro de 2018, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 30 de janeiro de 2018, desta forma, encontrando-se apta a receber a RAP em sua integralidade.

Em 09 de fevereiro de 2021 foi publicada a Resolução Autorizativa (REA) 9693/2021 que autoriza a Companhia a implantar reforços em suas instalações de transmissão. O objeto da REA é a implantação de um banco de reatores na subestação de Marimondo com prazo de construção de até 30 meses e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 3.198, data-base junho/2020 quando estiver operando. A companhia começou o investimento no terceiro trimestre de 2021.

Em setembro de 2022 foram concluídas as obras do Novo Ramal de Marimondo (REA 9693/2021) e em 13 de outubro de 2022, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 24 de outubro de 2022.

b) Regime especial de incentivos para o desenvolvimento da infraestrutura (REIDI)

A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

c) Licenciamento Ambiental

A Companhia teve sua Licença de Operação (LO) expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em 30 de agosto de 2016, sob Registro no IBAMA nº 02001.005398/2012-38, emitida sem ressalvas, válida pelo prazo de 10 (dez) anos a partir de sua data de emissão. Todas as condicionantes listadas nesta Licença de Operação estão sendo cumpridas conforme o previsto.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

d) Revisão Tarifária

Em setembro de 2022, a Companhia reconheceu como outras receitas operacionais o efeito da revisão tarifária sobre o ativo contratual, conforme previsto em Instrução emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O resultado da revisão tarifária para GTE foi o ajuste valor presente do ativo do contrato em aproximadamente R\$ 146.121.

2. Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações, emitidas pelo CPC, que estavam em vigor em 30 de setembro de 2025. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, recuperabilidade dos impostos diferidos, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram autorizadas pela administração em 30 de outubro de 2025.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Ativo de Contrato e remuneração do Ativo de Contrato

A Companhia mensura o Ativo de Contrato no início da concessão ao valor justo e posteriormente o mantém ao custo amortizado. No início da concessão, a Taxa de Remuneração do Ativo de Contrato ("Taxa de Remuneração") é estimada pela Companhia por meio de avaliações financeiras, utilizando-se de componentes internos e externos de mercado.

O saldo do Ativo de Contrato reflete o valor do fluxo de caixa futuro esperado descontado pela Taxa de Remuneração. O fluxo de caixa é impactado pelas estimativas da Companhia na determinação da Taxa de Remuneração, que deve remunerar o investimento na construção da infraestrutura. Além disso, no fluxo de caixa considera-se a indenização que se espera receber do Poder Concedente ao final da concessão. O valor indenizável é considerado pela Companhia como o valor residual contábil no término da concessão.

A Companhia utiliza os seus resultados históricos e se necessário, busca dados de referência de suas acionistas, para determinação de suas estimativas, levando em consideração o tipo de concessão, a região de operação e as especificidades de cada leilão.

b) Receita de operação e manutenção

As receitas oriundas dos serviços de Operação e Manutenção ("O&M") são determinadas com base nos valores estimados pela Administração para fazer face aos custos de O&M e reconhecidos de forma linear a cada ciclo anual durante o prazo da concessão.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

c) Margem, receita e custo de construção

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras intermediárias margem de lucro sobre os valores registrados a título de custo de construção da infraestrutura de transmissão com base em estimativas no início da concessão. A construção foi efetuada por terceiros, tendo em vista a natureza principal da companhia ser de uma concessionária de transmissão de energia elétrica.

d) Avaliação de instrumentos financeiros

A nota explicativa nº 21.1 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

e) Impostos, contribuições e tributos

Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos, bem como ao valor e momento de resultados tributáveis esperados. Em virtude da natureza de longo prazo, a Companhia adota premissas para estimar os valores devidos de impostos. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas.

Questionamentos por autoridades fiscais podem surgir em uma variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes nas jurisdições onde a Companhia atua. A Companhia constitui provisões, na medida em que julga necessário e com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte de autoridades fiscais das jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência em auditorias fiscais anteriores

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados na nota explicativa nº 14.

f) Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas prováveis de cunho cíveis, tributárias, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente para que seja refletida na demonstração financeira intermediária o valor de melhor estimativa para pagamento futuro.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

g) Provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

A Companhia adotou a política de 100% dos saldos vencidos acima de 360 dias e 50% entre 180 e 360 dias.

5. Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as práticas contábeis, constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, permanecem válidas para estas demonstrações financeiras intermediárias trimestrais, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, emitida em 21 de fevereiro de 2025.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos conta movimento	6.617	5.655
Aplicação financeira - CDB Paraná Banco	17.244	4.407
Aplicação financeira - Fundos Banco XP	21.335	17.172
Aplicação financeira - Fundos BTG Pactual	-	21.287
	45.196	48.521

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referentes a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram remuneradas à taxa média de 102,80% e 104,40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) respectivamente.

7. Contas a receber de clientes

	30/09/2025	31/12/2024
Vencidos acima de 360 dias	5.224	3.357
Vencidos entre 181 a 360 dias	1.666	1.546
Vencidos até 180 dias	2.063	3.465
A vencer	14.988	12.469
Perda de crédito esperada	(7.919)	(4.091)
	16.022	16.746

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

Os faturamentos mensais são efetuados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com três vencimentos, nos dias 15, 25 do mês subsequente e 05 do mês posterior a este.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia passou a constituir a provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa de 100% dos títulos vencidos acima de 360 dias e 50% dos títulos vencidos de 181 dias a 360 dias. A Perda de crédito esperada é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Segue abaixo movimentação:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	(4.091)	-
Adições	(5.747)	(4.091)
Reversões	1.919	-
Saldo Final	(7.919)	(4.091)

8. Ativo de contrato

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar.
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede.
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador.

A infraestrutura construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo Poder Concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico (ONS), conforme contrato, e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, com recebimento previsto para um período de 30 anos cujos critérios de pagamento ainda serão definidos pelo Poder Concedente.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo de contrato--Continuação

A seguir é apresentada a composição do Ativo de Contrato da Companhia:

31 de dezembro de 2023	1.570.405
Receita de Remuneração	117.269
Amortização	(117.867)
31 de dezembro de 2024	1.569.807
Receita de Construção	2.202
Receita de Remuneração	87.945
Amortização	(91.132)
30 de setembro de 2025	1.568.822

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	124.967	122.103
Não circulante	1.443.855	1.447.704
Total	1.568.822	1.569.807

9. Caixa restrito

O saldo representa o valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures, apresentado em garantia ao Contrato de Financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debêntures da Companhia. O mecanismo de preenchimento destas contas reservas segue estritamente as condições previstas nos instrumentos contratuais, sendo ajustado periodicamente conforme apuração realizada pelo banco administrador e pelos financiadores. A totalidade do saldo está aplicada em CDB ou em fundos de investimento lastreado em títulos públicos federais, conforme previsão contratual.

Além das contas reservas, o contrato estabelece que em caso de ICSD inferior a 1,2, a Companhia deverá preencher a Conta de Complementação de ICSD de forma a manter o montante equivalente à diferença monetária entre o índice apurado e o valor equivalente a um ICSD mínimo de 1,2. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foi requerido compor a conta complementação de ICSD.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Caixa restrito--Continuação

Em 30 de setembro de 2025, o saldo do Caixa Restrito está composto conforme segue:

	30/09/2025	Movimentação	31/12/2024
Pagamento Debêntures	9.225	9.225	-
Reserva de Debêntures	15.113	1.156	13.957
Reserva de BNDES	15.582	1.163	14.419
	39.920	11.544	28.376
	30/09/2025	31/12/2024	
Circulante	9.225	-	
Não circulante	30.695	28.376	
	39.920	28.376	

10. Estoque

Os estoques são compostos principalmente por materiais essenciais para a manutenção de subestações, como reatores, transformadores, disjuntores, entre outros. Esses itens são consumidos de acordo com a demanda de manutenção preventiva e corretiva ao longo do exercício. Além disso, o estoque também abriga estruturas metálicas das torres das linhas de transmissão. O custo dos estoques é determinado pelo método de alocação de custo médio. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

31 de dezembro de 2023	17.548
Adições	7.902
Baixas	(4.043)
31 de dezembro de 2024	21.407
Adições	5.294
Baixas	(645)
30 de setembro de 2025	26.056

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2024	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	30/09/2025
BNDES Subcrédito A	240.314	18.009	(14.140)	(23.669)	220.514
BNDES Subcrédito B	10.035	725	(560)	(1.003)	9.197
BNDES Subcrédito C	1.200	70	(50)	(127)	1.093
	251.549	18.804	(14.750)	(24.799)	230.804

	31/12/2023	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	31/12/2024
BNDES Subcrédito A	267.463	22.611	(20.625)	(29.135)	240.314
BNDES Subcrédito B	11.186	906	(823)	(1.234)	10.035
BNDES Subcrédito C	1.349	85	(74)	(160)	1.200
	279.998	23.602	(21.522)	(30.529)	251.549

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	37.251	36.308
Não circulante	193.553	215.241
	230.804	251.549

Em 28 de setembro de 2016, foi assinado um Contrato de Financiamento com o BNDES, no valor total de R\$440.000. Os recursos destinados a este investimento foram postos à disposição da Companhia, sob a forma de três subcréditos:

Subcrédito "A"

No valor de R\$420.000 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,42% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito foi liberado em sua totalidade.

O montante apurado foi capitalizado trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre o dia 15 subsequente à formalização deste contrato e 15 de janeiro de 2017.

O principal da dívida deve ser pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de fevereiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2031.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Subcrédito "B"

No valor de R\$17.854 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito foi desembolsado em sua totalidade.

O montante apurado foi capitalizado trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre o dia 15 subsequente à formalização deste contrato e 15 de janeiro de 2017.

O principal da dívida deve ser pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de fevereiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2031. Este subcrédito foi desembolsado em sua totalidade.

Subcrédito "C"

No valor de R\$2.200 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito é destinado a investimentos sociais não contemplados no licenciamento ambiental e/ou nos programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental. O principal desta dívida é pago ao BNDES em 151 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de agosto de 2021 e a última em 15 de fevereiro de 2034. Em 31 de dezembro de 2024 já haviam sido desembolsados R\$2.200 deste subcrédito C.

Como garantia do financiamento, a Companhia assinou o contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, cedendo os direitos relacionados ao Contrato de Concessão.

Em 30 de setembro de 2025, o cronograma de vencimento dos empréstimos está detalhado a seguir:

	2025	2026	2027	2028 até o fim do contrato	Total
BNDES Subcrédito A	9.449	34.830	34.830	141.407	220.516
BNDES Subcrédito B	396	1.466	1.466	5.871	9.199
BNDES Subcrédito C	48	182	178	681	1.089
Total	9.893	36.478	36.474	147.959	230.805

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas (Covenants)

Conforme contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve apresentar anualmente Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,20 e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava em conformidade com as suas cláusulas restritivas. A mensuração do cálculo é requerida anualmente, na data base do exercício.

Principais cláusulas restritivas do BNDES

Adicionalmente, o contrato de financiamento estabelece covenants financeiros e obrigações a serem observados pela Companhia. As principais obrigações foram integralmente cumpridas, e, encontram-se transcritas abaixo:

- (a) Não constituir, sem autorização prévia do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos do Contrato de Cessão fiduciária.
- (b) Vincular, em favor de outro credor os direitos creditórios a serem dados em garantia ao BNDES.
- (c) Sem prévia autorização do BNDES, não realizar distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.
- (d) Não firmar contrato de mútuo com seus acionistas, diretos ou indiretos, e/ou com pessoas físicas ou jurídicas componentes do Grupo Econômico a que pertença a Beneficiária e/ou seus acionistas, inclusive AFAC, ressalvados os AFACs durante o período de implantação do Projeto, bem como não efetuar redução de seu capital social até a liquidação final das obrigações do contrato, sem prévia e expressa anuência do BNDES.
- (e) Manter, durante o período de amortização do contrato, recursos na “Conta reserva”, com valores equivalentes a três vezes o valor da prestação mensal vincenda do serviço da dívida incluindo principal, juros e demais despesas pagas.
- (f) Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente e demais órgãos fiscalizadores de aspectos socioambientais, durante o período de vigência deste Contrato;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(g) Informar ao BNDES sobre a existência de qualquer ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa relacionada ao projeto, especialmente quanto aos aspectos ambientais e/ou sociais, no prazo de 3 dias úteis a contar da data em que a beneficiária teve conhecimento da existência de tal ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa; e Adotar, durante o período de vigência deste Contrato, as medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo projeto de que trata a Cláusula Primeira (Natureza, Valor e Finalidade do Contrato).

(h) Apurar anualmente o índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), calculado conforme metodologia constante no contrato

Em 30 de setembro de 2025, não houve incidência de nenhum evento que requeresse comunicação ao BNDES.

12. Debêntures

Além do contrato de financiamento com BNDES, em 2018 a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única para distribuição com esforços restritos, conforme ICVM 476, tendo a liquidação ocorrido em 03 de outubro de 2018. A emissão ocorreu nos termos da Lei 12.431/11, conforme alterada, tendo em vista o enquadramento do Projeto pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

As debêntures possuem as seguintes características:

- Oferta: 2ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações via ICVM nº 476/09 (Lei 12.431);
- Código do ativo registrado na CETIP: TPSU12;
- Valor nominal unitário: R\$1.000 (um mil reais) na data da emissão;
- Data de emissão: 15/07/2018;
- Pagamento: Semestral, sendo a 1ª amortização em 15/06/2019;
- Data de vencimento: 15/12/2030;
- Quantidades de debêntures emitidas: 118.000;
- Volume da Série: R\$118.000
- Tipo de Remuneração: IPCA;
- Taxa de Juros/Spread: 7,3870% a.a.;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

- Garantias compartilhadas com o BNDES.

A seguir é apresentada a movimentação das debêntures:

	31/12/2024	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	30/09/2025
Debêntures	118.957	10.758	(4.326)	(9.335)	-	116.054
Custo de transação	(1.800)	-	-	-	(19)	(1.819)
	117.157	10.758	(4.326)	(9.335)	(19)	114.235

	31/12/2023	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/12/2024
Debêntures	129.131	15.482	(9.381)	(16.275)	-	118.957
Custo de transação	(2.099)	-	-	-	299	(1.800)
	127.032	15.482	(9.381)	(16.275)	299	117.157

As debêntures estão segregadas conforme abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	20.915	24.750
Não circulante	93.320	92.407
	114.235	117.157

Em 30 de setembro de 2025, o cronograma de vencimento das Debêntures está detalhado a seguir:

	2025	2026	2027	2028 até o final do contrato	Total
Debêntures	11.833	18.794	18.794	66.633	116.054
	11.833	18.794	18.794	66.633	116.054

As debêntures possuem cláusulas restritivas "covenants" financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de no mínimo 1,20, a partir de 31 de dezembro de 2019, e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20% durante toda a sua vigência. Em 31 de dezembro de 2024 todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento foram cumpridas pela Companhia. A mensuração do cálculo é requerida anualmente, na data base do exercício.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

Adicionalmente, o contrato de financiamento estabelece covenants financeiros e obrigações a serem observados pela Companhia. As principais obrigações foram integralmente cumpridas, e, encontram-se transcritas abaixo:

- (a) Ter suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente registrado na CVM.
- (b) Redução do capital social da emissora, independentemente da distribuição de recursos às suas acionistas diretas e indiretas, ou cancelamento de adiantamento para futuro aumento de capital realizados por acionistas da emissora, sem prévia autorização do debenturista.
- (b) Não constituir, sem autorização prévia do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos do Contrato de Cessão fiduciária.
- (c) Vincular, em favor de outro credor, os direitos creditórios a serem dados em garantia ao BNDES.
- (d) Sem prévia autorização do BNDES, não realizar distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

Em 30 de setembro de 2025, não houve incidência de nenhum evento que requeresse comunicação ao BNDES.

13. Provisão para contingências

A Companhia, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis.

As provisões realizadas são relacionadas, em especial, a: (i) Causas Trabalhistas, que são referentes a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e empresas terceirizadas (pleiteando a responsabilidade subsidiária da companhia), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras; (ii) Cíveis, são referentes as Servidões Administrativas e Ação Indenizatória, que ocorre quando há divergência entre o valor avaliado pela Companhia para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (espólios com inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras). Decorrem também da intervenção no uso do capital de terceiros, seja na qualidade de confrontante, seja no caso de imóvel onde há áreas de servidão de passagem, a fim de preservar os limites e confrontações das faixas de servidão.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências--Continuação

As contingências provisionadas estão classificadas conforme abaixo:

	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributária (a)	Provisões Cível (b)	Provisões Regulatórias (c)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2024	138	-	2.752	-	2.890
Adições	12	-	-	-	12
Pagamentos ou reversões	-	-	(1.963)	-	(1.963)
Saldo em 30 de setembro 2025	150	-	789	-	939
Saldo em 31 de dezembro 2023	169	2.050	2.689	3.358	8.266
Adições	854	-	1.092	-	1.946
Pagamentos ou reversões	(885)	(2.050)	(1.029)	(3.358)	(7.322)
Saldo em 31 de dezembro 2024	138	-	2.752	-	2.890

- (a) Refere-se ao processo de ação anulatória do Auto de Infração nº 003/ISSQN/PMR/2017, lavrado em 17/10/2017, pela Secretaria da Fazenda do Município de Ribeirãozinho/MT, com vistas à cobrança de valores a título de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, referentes a fatos geradores supostamente ocorridos nos exercícios de 2013 a 2017. No segundo trimestre de 2024, os advogados encarregados pelo processo efetuaram a revisão do prognóstico de perda deste processo, alterando a sua classificação de provável para possível o montante de R\$2.050 acrescidos de atualizações. Com base nessa análise, a Companhia atualizou seu registro e divulgação.
- (b) Em setembro/2025, após reavaliação técnica conduzida por assessores jurídicos com base em novos elementos processuais, houve revisão do prognóstico de perda de provável para possível em processos referentes à constituição de servidão administrativa destinados à instalação de linhas de transmissão de energia elétrica.
- (c) Provisão constituída em dezembro de 2023 para desconto de receita após queda de torre em função de evento climático extremo. Em janeiro de 2024, a Companhia reverteu a provisão após obter decisão liminar favorável suspendendo o desconto de qualquer valor até a decisão de mérito.

As contingências com prognóstico de perda possível estão classificadas conforme abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.155	1.119
Tributária	2.828	2.559
Cível	32.077	27.659
	36.060	31.337

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são apurados respectivamente com base no Lucro Real/Prejuízo Fiscal e Base Negativa. Foram apurados considerando a avaliação feita pela administração com base nos fluxos de caixa futuros e testes de recuperabilidade dos investimentos que indicaram que a Companhia terá rentabilidade para compensar os prejuízos fiscais acumulados. Em 2024 a empresa destinou R\$1.280 referente aos incentivos da Lei Rouanet (4%), Lei do Esporte (2%), Fundo para a Infância e Adolescência (1%) e Fundo do Idoso (1%). A contabilização dos Incentivos foram registradas em janeiro de 2025.

O valor do passivo diferido refere-se a diferenças temporárias apuradas com base na remuneração do ativo de contrato.

Ativo Diferido				
Descrição	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024	-	53.531	19.284	72.815
Adições 2025	3.841	941	346	1.287
Amortização 2025	12.259	(3.066)	(1.103)	(4.169)
Saldo em 30/09/2025		51.406	18.527	69.933

Passivo Diferido				
Descrição	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024		157.143	56.543	213.687
Adições 2025	24.546	6.157	2.216	8.373
Amortização 2025	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2025		163.300	58.759	222.059
Líquido em 30/09/2025	-	111.894	40.233	152.127
Líquido em 31/12/2024	-	103.613	37.259	140.872

Imposto a Recuperar			
Descrição	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024	1.937	889	2.826
Pagamento por estimativa	4.972	2.247	7.219
Saldo negativo 2024	10	-	10
Transferência Saldo Negativo	(1.646)	(593)	(2.239)
Outros		2	2
Saldo em 30/09/2025	5.273	2.545	7.818

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Passivo Corrente				
Descrição	IR - 25%	CSLL - 9%	Total	
Saldo em 31/12/2024	621	273	894	
Pagamentos 2024	(621)	(273)	(894)	
Incentivo Cultural Lei 8313 - 2024	-	0	-	
Adições 2025	10.456	3.771	14.227	
Compensação IR retido sobre aplicação financeira	(1.309)	0	(1.309)	
Compensação imposto retido sobre faturamento	(69)	(16)	(85)	
Compensação Prejuízos Fiscais / Base Negativa	(3.142)	(1.132)	(4.274)	
Outros	-	-	-	
Saldo em 30/09/2025	5.936	2.623	8.559	

Resultado – Diferido

Descrição	Base de cálculo	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
IR diferido passivo - CPC 47 Receita de Ativo de Contrato	24.546	(6.153)	(1.879)	(6.027)	(1.210)
IR diferido passivo - Provisão de Contingências	(13)	(2)	(3)	-	-
IR diferido passivo - Provisão de PECLD	(3.828)	939	353	-	-
CS diferida passivo - CPC 47 Receita de Ativo de Contrato	24.546	(2.214)	(676)	(2.163)	(430)
CS diferida passivo - Provisão de Contingências	(13)	(1)	(2)	-	-
CS diferida passivo - Provisão de PECLD	(3.828)	345	130	-	-
		(7.086)	(2.077)	(8.190)	(1.640)

Resultado – Corrente

Descrição	01/01/202 a 30/09/2025	01/07/202 a 30/09/2025	01/01/202 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
Incentivo Cultural - Lei 8313	428	-	-	-
Imposto de Renda corrente	(10.198)	(4.184)	(11.814)	(4.096)
Contribuição social corrente	(3.678)	(1.508)	(4.259)	(1.477)
	(13.448)	(5.692)	(16.073)	(5.573)

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$733.832 (setecentos e trinta e três milhões, oitocentos e trinta e dois mil, trezentos e três reais) dividido em 733.832.303 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada, pela State Grid Brazil Holding S.A. e Copel Geração e Transmissão S.A., na proporção de 51% e 49%, respectivamente.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	30/09/2025	31/12/2024	%
State Grid Brazil Holding S.A.	374.254	374.254	51%
Copel Geração e Transmissão S.A.	359.578	359.578	49%
	733.832	733.832	100%

b) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nº 6.404/76.

Em 10 de maio de 2024, a Companhia pagou o valor de R\$20.976 e em 27 de novembro de 2024, a Companhia pagou o valor de R\$12.144, referente à distribuição parcial de dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou o valor de R\$10.945, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, sendo R\$0,0149 para cada ação do capital social.

Em 30 de maio de 2025, a Companhia pagou o valor de R\$23.232, referente à distribuição parcial de dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios anteriores.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
Receita de Construção	2.202	191	-	-
Remuneração dos ativos de contrato	87.945	29.322	87.959	29.323
Receita de Operação e Manutenção	34.565	13.297	36.405	9.469
Outras de Receitas	302	148	-	-
Receita operacional bruta	125.014	42.958	124.364	38.792
Deduções da receita operacional				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.087)	(384)	(1.074)	(340)
Reserva global de reversão - RGR	(3.749)	(1.247)	(3.383)	(1.251)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	(411)	(143)	(414)	(134)
Pis	(2.145)	(757)	(2.115)	(673)
Cofins	(9.884)	(3.488)	(9.743)	(3.098)
Total receita operacional líquida	107.738	36.939	107.635	33.296

17. Custo de construção

	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
Máquinas e equipamentos	(2.675)	(353)	(918)	(413)
Serviços de terceiros	(908)	(286)	(75)	-
Servidão	933	973	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	11.304	11.304
Total	(2.650)	334	10.311	10.891

18. Custo de operação e manutenção

	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
Pessoal	(4.351)	(1.478)	(4.020)	(1.284)
Materiais	(1.003)	(613)	(677)	(110)
Serviços de terceiros	(2.677)	(1.013)	(3.561)	(1.078)
Arrendamentos e aluguéis	(460)	(216)	(438)	(170)
Seguros	(309)	(90)	(254)	(74)
Tributos	(22)	(10)	(146)	123
Recuperação de despesas	93	-	21	21
Total	(8.729)	(3.420)	(9.075)	(2.572)

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas operacionais e administrativas

	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
Pessoal	(2.393)	(752)	(2.375)	(768)
Materiais	(12)	(5)	(16)	-
Serviços de terceiros	(1.187)	(560)	(2.053)	(1.366)
Arrendamentos e aluguéis	(96)	(32)	(86)	(31)
Seguros	(45)	(15)	(58)	(15)
Perdas de crédito esperada	(3.828)	(1.436)	-	-
Contingência	(12)	(4)	5.420	861
Tributos	(509)	(500)	(11)	(3)
Depreciação	(201)	(67)	(140)	(49)
Amortização	(12)	-	(20)	(7)
Outras Receitas	-	-	614	576
Outras Despesas	379	-	(171)	(167)
Total	(7.916)	(3.371)	1.104	(969)

20. Receitas (despesas) financeiras

	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	7.410	2.513	5.711	1.906
Variações monetárias ativas	213	50	704	700
Juros sobre recebimentos	7	0	8	-
Outras receitas financeiras	7	7	1	1
Pis sobre receitas financeiras	(50)	(17)	(42)	(17)
Cofins sobre receitas financeiras	(305)	(103)	(257)	(104)
	7.282	2.450	6.125	2.486
Despesas financeiras				
Variações monetárias passivas	(91)	(29)	(106)	(39)
Juros e multas	(5)	(1)	-	-
Juros sobre empréstimos e debêntures	(29.562)	(9.142)	(29.004)	(9.029)
Despesas com debêntures	19	(78)	(225)	(75)
Outras despesas financeiras	(179)	(62)	(180)	(58)
	(29.818)	(9.312)	(29.515)	(9.201)
Total	(22.536)	(6.862)	(23.390)	(6.715)

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos visa identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir as estratégias de controle e as ações para mitigação dos riscos e subsequentemente para monitorar esses riscos.

A Administração define o apetite para riscos em contextos e situações específicas e acompanha cumprimento do plano de gerenciamento de riscos, revisando sua estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

O gerenciamento de riscos é feito também com base nas políticas dos acionistas da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos a seguir mencionados e as estratégias de gerenciamento adotadas.

a) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. As operações que sujeitam a companhia ao risco de crédito decorrem principalmente de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, conforme apresentado a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	45.196	48.521
Conta a receber	16.022	16.746
Caixa restrito	39.920	28.376
	101.138	93.643

- Caixa e equivalentes de caixa: representado pelo valor mantido em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. A política de abertura de contas bancárias e aplicações financeiras restringe o relacionamento com instituições bancárias com rating mínimo de AA+. As aplicações devem ser feitas predominantemente em CDB.
- Contas a receber: a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando o baixo risco de inadimplência de seus clientes. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão ("CUST"), celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Carta de Fiança Bancária - CFB e ii) Contrato de Constituição de Garantia - CCG.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

a) Riscos de crédito--Continuação

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário - CFB.
- Caixa restrito: representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das debêntures, apresentada em garantia ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debêntures da Companhia.

b) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros e índices de preços. A Companhia não enxerga necessidade em fazer hedge para se proteger desses riscos, tendo em vista que na fase atual de Operação e Manutenção não há exposição a variações de preços de *commodities* e seus contratos têm índice de reajuste em linha com reajuste da receita. Porém esses riscos são monitorados periodicamente pela Administração. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer outros ativos de riscos.

Risco de taxa de juros: refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o perfil dos instrumentos financeiros relevantes remunerados por juros variáveis da Companhia era:

<u>Instrumentos financeiros por indexador</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
CDB-DI	17.244	4.407
FUNDO DE INVESTIMENTO BANCOS REFERENCIADOS DI	21.335	38.461

Dessa forma, eventual desvalorização nas taxas de juros poderá impactar negativamente o resultado da Companhia.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A Companhia está exposta ao risco de variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros em aberto ao fim do exercício deste relatório. Para elaboração da análise de sensibilidade, considera-se a curva histórica dos índices econômicos, bem como projeções divulgadas por entes com reconhecimento de mercado.

Para aplicações financeiras, a política de investimentos da companhia restringe-se a instrumentos de renda fixa, estando sua exposição atrelada principalmente ao risco de variação do CDI, porém somente em relação aos ganhos financeiros, não havendo impacto nas contas de ativo.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - financiamentos

Com relação aos empréstimos e financiamentos, a exposição da companhia está relacionada à variação da TJLP, indexador do Contrato de Financiamento com o BNDES, e ao IPCA, indexador da Segunda Emissão de Debêntures.

As projeções indicativas para a variação da TJLP nos próximos meses não trazem alterações materialmente relevantes para o total de despesas financeiras da companhia no próximo período.

As variações do IPCA são capturadas no reajuste anual da RAP, rebalanceando o fluxo de caixa da Companhia e por isso, eventual aumento na despesa financeira seria acompanhado em aumento da Receita de Serviços, ainda que em momentos diferentes.

- Risco de inflação - a receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, a Companhia poderia não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

c) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

c) Riscos operacionais--Continuação

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, eventos decorrentes de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, a Companhia pode ter seu caixa impactado pelos custos necessários para o reestabelecimento das instalações às condições de operação, ainda que não haja desconto da Parcela Variável de Indisponibilidade (PVI), decorrente de eventuais indisponibilidades de suas Linhas de Transmissão. A Companhia mitiga o risco de perda de ativos mediante a contratação de cobertura securitária para a totalidade dos ativos de transmissão.
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita a extensa e complexa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura - caso a Companhia, por determinação regulatória, necessite expandir os seus negócios com a construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Ainda assim, qualquer novo investimento aprovado pelo Poder Concedente será remunerado por incremento da RAP.

O risco de atrasos na construção de novas instalações pode estar ligado ao fato de a Companhia depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, por isso, estar sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega dos equipamentos ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso relevante nos resultados da Companhia. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, a Companhia tem à disposição poucos fornecedores.

- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil contra terceiros para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota critérios na contratação dos seguros com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, contratando cobertura para a totalidade de seu ativo e limitando os valores de indenização com base em estudos de perda máxima provável, resultando em elevados níveis de cobertura securitária.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

21.1. Categorias de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Categoria
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	Valor justo por meio do resultado
Contas a Receber	Valor justo pelo custo amortizado
Passivos financeiros	
Fornecedores	Outros passivos financeiros
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros
Debêntures	Outros passivos financeiros

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

Classificações contábeis e valores justos

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - contas correntes e aplicações financeiras conforme posição dos extratos bancários.
- Caixa restrito - representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures.
- Empréstimos e financiamentos - a Companhia considera que os valores justos para o financiamento do BNDES são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.
- Debêntures - a Companhia considera que os valores justos para as debêntures são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

Hierarquia do valor justo

- Nível 1 - preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo (diretamente preços ou indiretamente derivado de preços).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

21.1. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros registrados e classificados pela Companhia a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2. Não houve instrumentos financeiros alocados aos Níveis 1 e 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do setor e do mercado, e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Na data de fechamento deste relatório, a cobertura de seguros era como abaixo:

Tipo de seguro	Vigência		Limite máximo de indenização	Apólice
	Início	Fim		
Riscos Operacionais	12/09/2024	12/09/2025	R\$40.000	01009601000203
Responsabilidade Civil	12/04/2025	12/04/2026	R\$10.000	5100000049525

23. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração de Administradores

Até 30 de setembro de 2025 o total destinado à remuneração dos Conselheiros e Administradores foi de R\$745 (R\$716 em 30 de setembro de 2024).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Operações comerciais

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Copel Geração e Transmissão S.A	Contas a receber	Receita Anual Permitida	184	184
COPEL Distribuição S.A.	Contas a receber	Receita Anual Permitida	577	535
		Total	761	719
Passivo				
Silvania Transmissora de Energia S.A.	Fornecedores	Custo de O&M	78	74
		Total	78	74
Dividendos a pagar				
Copel Geração e Transmissão S.A	Dividendos	Dividendos	22.633	34.017
State Grid Brazil Holding	Dividendos	Dividendos	23.557	35.405
			46.190	69.422

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024
Resultado (Receitas)						
Copel Geração e Transmissão S.A	Receita Operacional	Receita Anual Permitida	1.643	550	1.785	561
COPEL Distribuição S.A.	Receita Operacional	Receita Anual Permitida	5.118	1.748	5.348	1.620
			6.761	2.298	7.133	2.181
Resultado (Despesas)						
State Grid Brasil Holding - Aluguel	Custos administrativos	Aluguel	96	32	86	31
Itumbiara Transmissora de Energia S.A	Custo Operacional	Custo O&M	-	-	426	-
Silvania Transmissora de Energia S.A.	Custo Operacional	Custo O&M	811	280	266	265
			907	312	778	296